

TERMOS DE REFERÊNCIA

CONSULTORIA PARA AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ESPÉCIES INVASORAS E DESENVOLVIMENTO DA ESTRATÉGIA E PLANO DE RESTAURAÇÃO E REABILITAÇÃO PARA A RESERVA ESPECIAL DE MAPUTO (REM)

1. INTRODUÇÃO

A Fundação para a Conservação da Biodiversidade – BIOFUND é uma instituição privada Moçambicana com estatuto de utilidade pública e sem fins lucrativos cuja missão é o financiamento sustentável da conservação da biodiversidade, com especial enfoque no sistema nacional de áreas de conservação, como contributo para o desenvolvimento equilibrado do país.

No âmbito do Programa de contrabalanços de biodiversidade, iniciativa implementada pela BIOFUND com o financiamento do Projecto MozBio 2/Banco Mundial em colaboração com a WCS através do Projecto COMBO, a Direcção Nacional do Ambiente (DINAB), a Administração Nacional de Áreas de Conservação (ANAC) e outros parceiros, tem explorado oportunidades para melhorar a conservação da biodiversidade nas áreas de conservação e outros locais de biodiversidade importante através de esquemas de financiamento inovadores, como é o caso dos contrabalanços de biodiversidade que podem mobilizar financiamento público e privado para apoiar a conservação da biodiversidade em Moçambique.

Desta forma, a BIOFUND através do MozBio 2 pretende contratar uma equipa de consultores para realizar uma *Avaliação da situação de espécies invasoras de flora e desenvolvimento da estratégia e plano de restauração e reabilitação para a Reserva Especial de Maputo (REM)* que possa servir como um mecanismo de aprendizagem para futuros projectos de contrabalanços de biodiversidade.

2. CONTEXTO

A Reserva Especial de Maputo (REM) é parte integrante da recentemente declarada Área de Protecção Ambiental de Maputo, que inclui as Reservas Especial de Maputo, Marinha Parcial da Ponta do Ouro e da Ilha de Inhaca (Decreto 40/2011, de 2 de Setembro).

A paisagem faz parte da zona de endemismo de *Maputaland* e é conhecida pelo seu alto valor de conservação. Numa análise recentemente efectuada pelo Governo de Moçambique e especialistas de biodiversidade, esta área foi identificada como Área-chave para a Biodiversidade (KBA¹) de acordo com os critérios do Padrão Global da União Internacional para a Conservação da Natureza.

Para além da rica biodiversidade natural existe uma grande distribuição de espécies exóticas e invasoras na reserva, particularmente espécies de *Eucalipto*, cobrindo actualmente uma área de 800 ha dentro da Reserva Especial de Maputo, e outras, como espécies de *Lantana* que actualmente competem com a vegetação nativa.

¹ <http://www.keybiodiversityareas.org/>

Para garantir que os objectivos da área de conservação sejam alcançados, devem ser implementadas medidas de controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras pois, estas são consideradas uma das principais ameaças para a perda de biodiversidade.

Por outro lado, o Ministério da Terra e Ambiente (MTA), através a Direcção Nacional do Ambiente (DINAB) encontra-se a desenvolver os instrumentos legais, técnicos e financeiros para a implementação adequada da hierarquia de mitigação em Moçambique em parceria com a Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND)² com o apoio financeiro do Banco Mundial através do MozBio 2 e a Wildlife Conservation Society (WCS), através do Programa COMBO³ e de momento, o Regulamento sobre Contrabalanços de Biodiversidade está em processo de revisão para posterior aprovação a nível Ministerial.

De modo a garantir a permanência dos resultados alcançados pelos contrabalanços de biodiversidade, o Regulamento acima descrito determina que estes sejam desenvolvidos dentro de *i*. Áreas de Conservação actualmente existentes⁴ e/ou *ii*. Áreas importantes para a biodiversidade fora das áreas de conservação.

No entanto, um dos aspectos fundamentais para avaliar a viabilidade de projectos de contrabalanços no futuro⁵, consiste na sua demonstração e ensaio no terreno, implicando a implementação de *projectos piloto de melhoria de habitats*⁶. Neste caso, a REM foi escolhida como um local para implementação de uma iniciativa piloto de melhoria de habitats focada na remoção e gestão de espécies invasoras de flora.

O projecto contribuirá para desenvolver os procedimentos e ferramentas para testar a viabilidade dos contrabalanços de biodiversidade nas áreas de conservação em Moçambique. Permitirá ainda estabelecer um mecanismo de aprendizagem para futuros projectos deste género, criando as condições para que a REM e outras áreas de conservação possam alcançar resultados de conservação positivos e, no futuro, serem receptores de projectos de contrabalanços de biodiversidade.

Desta forma, a BIOFUND pretende contratar uma equipa de consultores para realizar *Avaliação da situação de espécies invasoras de flora e desenvolver a estratégia e plano de restauração e reabilitação para a Reserva Especial de Maputo (REM)*.

3. OBJECTIVO

Realizar uma *Avaliação da situação de espécies invasoras de flora e desenvolver de uma estratégia e plano de restauração e reabilitação para a Reserva Especial de Maputo (REM)* que possa contribuir para a aprendizagem de futuros projectos de contrabalanços de biodiversidade.

² A BIOFUND - Fundação para conservação da biodiversidade é também parceiro da iniciativa e desde 2017 implementa o Programa de Contrabalanços de Biodiversidade intitulado "Harmonizando o desenvolvimento económico e a conservação da biodiversidade em Moçambique" com o apoio do Banco Mundial/MOZBIO 2, UNDP/BIOSFAC, e AFD/FFEM e o que visa apoiar o Governo no desenho e implementação da hierarquia de mitigação, incluindo os contrabalanços de biodiversidade, como um mecanismo de financiamento para apoiar a conservação da biodiversidade em Moçambique.

³ Programa liderado pela WCS em parceria com a Biotope e com a BIOFUND com o apoio financeiro da AfD e FFEM para apoiar a implementação da hierarquia de mitigação em vários países de África e da Ásia.

⁴ ACs elegíveis são as que sejam subfinanciadas (conforme referenciado no Roteiro Nacional para um Sistema Agregado de Contrabalanços de Biodiversidade) onde esteja a haver dificuldades em alcançar os seus objectivos de conservação.

⁵ O objectivo dos contrabalanços de biodiversidade consiste em alcançar Nenhuma perda líquida (NPL) e, de preferência, um Ganho líquido de biodiversidade (GL) no terreno em relação à composição das espécies, estrutura do habitat, função do ecossistema e uso por parte das pessoas e valores culturais associados à biodiversidade.

⁶ Iniciativas de conservação de biodiversidade implementadas para testar ferramentas, procedimentos, metodologias e o papel das partes interessadas ao longo das várias etapas de desenho, implementação e monitoria do contrabalanço.

4. TAREFAS E RESPONSABILIDADES

Tarefas e responsabilidades específicas da equipa incluem:

1. Realizar uma avaliação ecológica e espacial das espécies invasoras de flora dentro da Reserva Especial de Maputo, incluindo:
 - i. Definição do plano de actividades conjuntamente com a BIOFUND, ANAC, REM e a WCS/COMBO;
 - ii. Revisão bibliográfica sobre o historial de espécies invasoras na região (introdução de espécies, remoção e gestão);
 - iii. Realização de pelo menos (1) visita de campo para avaliação da extensão do impacto das espécies invasoras, interação com outras espécies e historial da remoção de espécies invasoras;
 - iv. Mapeamento da cobertura de espécies invasoras e avaliação da abundância e diversidade das espécies;
 - v. Apresentação dos resultados preliminares aos principais stakeholders;
2. Desenvolver uma estratégia e plano de restauração e reabilitação para áreas impactadas por espécies invasoras e os respectivos custos de implementação na Reserva Especial de Maputo que inclui:
 - i. Com base na situação ecológica da REM, desenhar a estratégia para reabilitação de áreas impactadas por espécies invasoras, focando em locais prioritários;
 - ii. Definição do plano de monitoria e os indicadores-chave de sucesso (KPIs);
 - iii. Desenvolver o orçamento para a implementação do plano de restauração e reabilitação de áreas impactadas por invasoras;
 - iv. Propor um mecanismo de coordenação dos vários intervenientes na REM, incluindo comunidades locais;
 - v. Mapeamento dos locais estratégicos para restauração e reabilitação;
3. Realizar um workshop para apresentação da estratégia e plano de restauração e reabilitação de invasoras da REM aos principais stakeholders.
 - i. Organizar e facilitar um workshop de discussão sobre os resultados do projecto e delinear os passos seguintes com os principais stakeholders (BIOFUND, WCS, ANAC, REM e se possível ao Comité Directivo da Reserva Especial de Maputo e outros).

5. RESULTADOS ESPERADOS

Resultados esperados com a presente consultoria:

1. Relatório de avaliação ecológica e espacial de espécies invasoras na REM;
2. Estratégia e plano de restauração e reabilitação para áreas impactadas por espécies invasoras e os respectivos custos de implementação na Reserva Especial de Maputo – a ser submetida em português e inglês;
3. Workshop de apresentação da estratégia e plano de restauração e reabilitação de invasoras da REM aos principais stakeholders⁷;
4. Camadas GIS/dados mapeados dos locais de restauração;

⁷ As reuniões das partes interessadas devem seguir os protocolos de saúde da Covid-19 estabelecidos pelo Governo de Moçambique e pela OMS.

5. Lista de documentos consultados ao longo da consultoria;
6. Lista de contactos e participantes de reuniões realizadas ao longo da consultoria.

6. PERFIL DO CONSULTOR

A Empresa deve possuir no mínimo:

- Experiência no sector de conservação de biodiversidade em Moçambique ou na região de África Austral;
- Experiência demonstrada na concepção e implementação de projectos de restauração ou reabilitação de habitats impactados por espécies invasoras de flora;
- Experiência no uso de ferramentas de sensoriamento remoto (GIS), mapeamento de habitats terrestres, áreas degradadas e produção de mapas.

7. QUALIFICAÇÕES DA EQUIPA CHAVE

7.1. LÍDER DO PROJECTO

- Licenciatura ou Mestrado em Ecologia terrestre, Silvicultura, Conservação de biodiversidade, Ciências ambientais ou áreas relacionadas;
- Pelo menos 10 anos de experiência profissional actuando nas seguintes áreas:
 - Liderança em levantamentos florestais;
 - Avaliações ecológicas a nível nacional e regional do impacto de espécies invasoras de flora em habitats naturais;
 - Conhecimento sobre a distribuição de ecossistemas na paisagem da REM;
 - Restauração de habitats impactados por espécies invasoras de flora;
 - Elaboração e implementação de estratégias e planos de acção de restauração de habitats;
 - Experiência de trabalho em sectores relevantes em Moçambique, incluindo governo, sociedade civil, sector privado e academia;
 - Compreensão e experiência de trabalho com projectos de contrabalanços de biodiversidade será uma vantagem;
 - Excelente habilidade de comunicação na língua portuguesa e inglesa.

7.2. TÉCNICO DO PROJECTO (1)

- Licenciatura ou Mestrado em Sistemas de Informação Geográfica (GIS) ou áreas afim;
- Pelo menos 5 anos de experiência em mapeamento de habitats e análise de dados geoespaciais;
- Capacidade para digitalizar dados geoespaciais e produzir mapas de habitats;
- Capacidade de desenvolvimento de base de dados e modelação remota.

7.3. TÉCNICO DO PROJECTO (2)

- Licenciatura ou Mestrado em Ecologia terrestre e Restauração de biodiversidade;

- Pelo menos 5 anos de experiência em projectos de restauração/reabilitação ecológica em Moçambique ou na África Austral;
- Excelente habilidade de comunicação na língua portuguesa e inglesa.

8. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

As Empresas/ Equipa de consultores interessadas deverão submeter a **Manifestação de Interesse** (incluído o CV da firma ou da equipa de consultores proposta incluído histórico de realização de trabalho similar e informação relevante dos técnicos propostos para a realização da seguinte consultoria) a ser submetidas até às **17 horas** do dia **12 de Maio de 2021** para o e-mail: concursos@biofund.org.mz com o título **“Avaliação das espécies invasoras na REM”**. As propostas técnicas e financeiras serão solicitadas somente aos candidatos pré- seleccionados.